Novidade da NAB em acessórios: o microfone tetraédrico da Sennheiser (à esq.) e o monitor Small HD Focus Oled (à dir.)

Acima, o Ikan Pivot 3, sistema de estabilização e visualização; ao lado, o Master Wheels da DJI, com novo *gimball* para controle de filmagem panorâmica

AS NOVIDADES DA NAB 2018

Selecionamos os principais lançamentos, produtos e novidades da maior feira de tecnologias para produção audiovisual do mundo. Confira

POR GUILHERME MOTA

Todo *filmmaker* que se preze precisa ficar ligado na NAB, a maior feira do mundo de equipamentos, softwares e tecnologias do mercado audiovisual, que é realizada anualmente em Las Vegas, Nevada, EUA. A edição de 2018 foi realizada de 7 a 12 de abril e reuniu cerca de 103 mil pessoas, além de 1.700 empresas. Uma das principais características da feira é que ela serve de plataforma para a apresentação de novos equipamentos e para testar protótipos, conceitos e tecnologias ainda em desenvolvimento, mas que valem a pena serem mostrados ao público.

A feira cresce ano a ano na diversidade dos produtos e temas exibidos. Com isso, o que um dia foi uma feira focada essencialmente em *broadcasting* e cinema se tornou um evento muito mais amplo, que traz o que há de novidade em 3D, realidade virtual, realidade aumentada, drones, softwares, entre outros. Até mesmo eventos especiais sobre temas como eSports, Deep Learning, inteligência artificial e transporte autônomo ocorreram na edição 2018.

O foco principal, no entanto, continua sendo em produtos e soluções para o universo dos *filmmakers*.

Conjunto de lentes de cinema da Zeiss, que ampliou sua linha Compact Prime

Na edição mais recente, uma das principais novidades estava relacionada à união definitiva entre sensor *full frame* e resolução 4K (ou ainda maiores) em câmeras e à disputa no mercado de acessórios de estabilização eletrônica e iluminação, antes dominado por poucas marcas. Houve, ainda, a apresentação do ProRes RAW, novo formato de gravação que a Apple anunciou para o mercado – o que deve movimentar marcas e fabricantes em torno da novidade.

CÂMERAS

Um dos principais lançamentos da feira foi a Canon C700 FF, primeira filmadora da marca a ostentar um sensor *full frame* com 5,9K de resolução. Além da câmera completa, a marca deverá oferecer ainda a troca do sensor para quem possui a C700 (equipada com sensor Super 35 mm), já que ambas utilizam basicamente o mesmo corpo, com pequenas diferenças de configuração. A C700FF vem com um novo sistema de filtragem ND, grava em RAW até 60 fps, com um máximo de 160 fps (a C700 chega a 240 fps), e conta com a tecnologia Dual Pixel AF da marca. O preço será de US$ 33 mil.

A Panasonic apresentou um pequeno *upgrade* para a câmera EVA1, permitindo finalmente a gravação externa em RAW com o novo *firmware*, que está sendo chamado de EVA 2.0. A atualização era esperada porque o volume de dados produzidos na gravação em RAW pelo sensor de 5.7K Super 35 mm é muito extenso para os cartões SD da câmera. Ela também passa a gravar em resolução máxima até 30f fps ou em até 240 fps para resoluções de 2K.

A Sony anunciou a FS5 II, atualização não tão expressiva, mas ainda assim im-

A Canon lançou a C700 FF, câmera da linha Cinema com sensor *full frame* de 5,9K de resolução; abaixo, a filmadora EVA1, da Panasonic, que agora grava em RAW

Imagens: Divulgação

Imagens: Divulgação

A Sony mostrou a F5 II, atualização do modelo anterior (à esq.), e a Fuji, a nova *mirrorless* X-H1

A Blackmagic atualizou o modelo Pocket Cinema Camera (à esq.), que agora tem resolução 4K

portante. Apesar de ostentar o mesmo sensor, a câmera agora conta com novo sistema de processamento, herdado da Sony Venice. Além disso, a FS5 II já vem com gravação HD de 120 fps e saída RAW (que pode ser enviada para gravadores externos), permitindo gravações 4K a 120 fps em sequências de 4 segundos, *full* HD de 10 bit 4:2:2 a 120 fps por 8 segundos ou gravação contínua de até 240 fps em 2K. A FS5 II chega ao mercado em junho com preço estimado de US$ 4.750.

A Fujifilm, por sua vez, aproveitou a feira para mostrar a potente X-H1, nova *mirrorless* da marca, com estabilização de sensor em cinco eixos, LCD articulado e capaz de filmar em 4k a 30 fps ou em até 120 fps em *full* HD. A câmera ostenta um *design* robusto, focado nos *filmmakers*, com corpo selado contra intempéries e *slot* duplo para cartões SD.

E, depois de seis anos, a Blackmagic atualizou sua Pocket Cinema Camera para uma versão de maior resolução. Agora com 4K, a nova Cinema Camera ostenta um sensor 4/3 HDR completo, com dois ISO nativos de até 25.600 e 13 stops de alcance dinâmico. O encaixe é do tipo MFT, e a câmera tem *slot* duplo (para cartões SD e CFast), corpo em fibra de carbono e policarbonato, e um punho multifuncional que oferece acesso rápido às principais funções. O monitor LCD é de 5 polegadas, há quatro microfones e a gravação ocorre em ProRes 10 bits e RAW de 12 bits, além de diversas funções profissionais. O preço sugerido será de US$ 1.349.

OBJETIVAS

No universo das objetivas, as principais novidades ficam por conta da Zeiss, que ampliou sua linha Compact Prime 3 entre 15 mm e 135 mm para serem usadas em uma grande variedade de câmeras com sensor *full frame*. A transmissão de metadados (como abertura, distância focal etc.) das CP3 inclui duas variáveis exclusivas da marca, com informações sobre distorção e sombreamento, permitindo correções com apenas um clique na pós-produção. Cada objetiva custa cerca de US$ 4,7 mil, mas também serão vendidas em kits de três, cinco ou sete lentes, com encaixes PL, EF e E.

A Canon apresentou a objetiva de cinema CN-E 20 mm T1.5 L F, projetada para resolução e nitidez em toda a extensão do quadro em câmeras 4K com sensores *full frame*.

As novas lentes Zeiss da linha Compact Prime de 135 mm (à esq.) e 15 mm

Acima, a Canon CN-E 20 mm T1.5 L F e, ao lado, a linha M 0.8 de cinema da Leica, que ganhou três novas distâncias focais

Ela também oferece um *bokeh* singular proporcionado por uma íris de onze lâminas. A marca trouxe também objetivas focadas no universo do *broadcasting*, em especial a UHD-Digisuper 66, zoom de médio alcance com fator de ampliação de 66 vezes, para câmeras de transmissão 4K com sensores de 2/3 de polegada.

Da Leica, a novidade é a ampliação da linha M 0.8, com três novas distâncias focais (50 mm f/1.4, 75 mm f/2 e 90 mm f/2) e a ampliação de encaixes para a linha Thalia, agora disponíveis para câmeras com bocal PL. Já a Cooke anunciou a adição de quatro novas distâncias focais (21 mm, 27 mm, 65 mm Macro e 135 mm) à linha Panchro/iClassic. E a linha S7/i (com as distâncias focais de 16 mm, 21 mm, 27 mm e 65 mm) passa a oferecer cobertura para câmeras com sensor *full frame*, como os modelos RED Weapon, Arri Alexa LF, a nova Canon C700 FF, entre outras.

ÁUDIO

Na parte de áudio, três novidades mereceram destaque. A primeira é a parceria entre a Sennheiser e a Sound Devices para oferecer finalmente uma solução específica para a gravação direta de áudio focado em realidade virtual (VR). Ela será implantada nos gravadores portáteis MixPre-6 e MixPre-10T para gravações com os microfones Ambeo, da Sennheiser. Segundo a Sound Devices, isso permitirá a criadores de conteúdo VR tomar decisões sobre o conteúdo de áudio no momento da captura, sem necessitar de uma estação de trabalho específica na pós-produção.

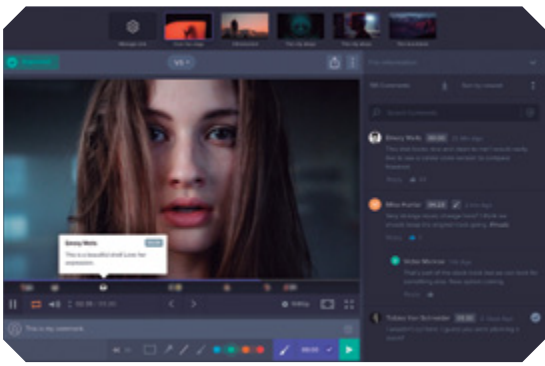
Duas das lentes de cinema da linha Panchro Classic da renomada Cooke

A segunda novidade vem da Rode, também no campo da gravação de áudio 360°, com o primeiro microfone para *broadcasting*, exclusivo da marca, voltado a esse tipo de captação: o NT-SF1, que conta com quatro cápsulas dispostas no avançado formato tetraédrico para captura do som em todas as direções.

E, para quem precisa comprar trilhas sonoras com frequência, a empresa Musicbed, especializada no licenciamento de conteúdos exclusivos em áudio para TV, cinema e internet, anunciou que deve abrir um serviço de assinatura. Se antes cada música deveria ser licenciada individualmente, a partir de agora a extensa bi-

Dois avançados microfones tetraédricos da Sennheiser e da Rode voltados para produções de áudio 360º

O DaVinci Resolve 15 passa a ser integrado ao Fusion e fica bem mais completo



O Frame I.O ganhou novas ferramentas

blioteca de músicas estará disponível sob o formato de uma "associação", com preços ainda não revelados. O novo formato deverá estar disponível a partir de agosto de 2018.

SOFTWARES E LUZ

No universo dos softwares, o maior destaque ficou por conta da Resolve e do extenso *upgrade* do famoso DaVinci. Depois de evoluir para um editor não linear completo e gratuito, fazendo frente ao Final Cut e ao Premiere, o DaVinci 15 foi integrado ao Fusion, ampliando as funcionalidades. Agora, o sistema é uma plataforma completa de edição de vídeo, tratamento de áudio e também efeitos visuais e gráficos em movimento – e ainda traz atualizações e outros aprimoramentos focados nos editores e coloristas que usam o programa.

Atualizações vieram também para o Adobe Creative Cloud, pacote de aplicações da marca, que em sua versão 2018 traz novidades especialmente para o tratamento de cores, a criação de efeitos gráficos e o tratamento de áudio, além de ferramentas para realidade virtual e trabalhos colaborativos. Para quem trabalha com a plataforma Frame I.O, a novidade são as ferramentas para *upload* contínuo em *background* de arquivos, com alta velocidade de transferência, compartilhamento e vídeos privados com segurança de transmissão e sem perda de dados ou falhas de *upload* – mesmo quando são interrompidos no meio.

Por fim, os usuários da série Skypanel, da Arri, terão um novo *firmware*, com uma interface aprimorada e mais precisa de cores, e efeitos visuais adicionados ao potente sistema de iluminação LED computadorizado da marca, que além de luzes constantes também recria efeitos de explosões, soldas, carros de polícia, entre outros recursos extremamente úteis no *set*.

Marcas como Ikan e Aputure, do setor de iluminação, mostraram novidades quanto à potência e à versatilidade dos leds, com controle total da temperatura de cor e altos índices de reprodução de cor. O destaque, no entanto, ficou para a pequena BlindSpot com os versáteis Scorpion V2 e Tile – duas soluções de iluminação de alta potência e eficiência frente ao pequeno tamanho –, e para a Westcott, com o Flex Cine DMX, que oferece controle total de cor, efeitos e intensidade de forma prática num conjunto movido a bateria e controlado via app.

Imagens: Divulgação

O BlindSpot Tile (à esq.) é uma pequena e potente caixa de luz portátil; já o Westcott Flex Cine DMX é um refletor alimentado a bateria e com controle via app

O novo monitor DH7-V2 de 4K e 7 polegadas (acima) e o sistema estalizador Pivot, ambos da Ikan

MONITORES E ACESSÓRIOS

Na área de monitores, destacaram-se o Ikan DH7-V2, monitor 4k de campo de 7 polegadas que permite carregar Luts diretamente no equipamento; o Small HD Focus Oled, monitor de 5,5 polegadas de 3000nit (que permite a visualização de imagens com luz do dia forte); e o sistema Bolt de monitoramento, recepção e transmissão de imagens HD sem fio e portáteis.

Outro acessório elogiado foi o VidiU Go, da Teradek, que possibilita transmitir imagens diretamente da câmera para plataformas como Facebook, Periscope e YouTube em alta resolução (1080p 60 fps), usando uma linha de celular. O sistema pode ser usado em DSLRs, câmeras *mirrorless* e filmadoras por meio da entrada HDMI e SDI. O app ainda permite adicionar camadas gráficas (como legendas) diretamente sobre a imagem transmitida.

A Atomos apresentou o Ninja V, monitor e gravador de 5 polegadas com resolução 4K e muitos recursos adicionais, como a possibilidade de gravar inclusive em ProRes RAW – o novo *codec* da Apple ainda não suportado pelas câmeras atuais. O ProRes RAW também foi alvo da fabricante de DJI, que anunciou que as câmeras Zenmuse X7 podem se tornar as primeiras a operar com o formato em breve, na nova atualização de *firmware*. O *upgrade* ampliará também outros recursos do equipamento, como a gravação em Cinema DNG RAW de 14 bits.

A DJI também mostrou duas novas ferramentas: o Master Wheels, novo sistema de *gimball* para controlar filmagens em modo panorâmico; e o Force Pro, sistema de detecção e sincronia de movimentos que torna a operação de *gimballs* mais complexos um trabalho intuitivo e fácil de usar.

A Tiffen também entrou nessa briga com dois estabilizadores: o monopé Steadicam AIR e o M1 Volt, que funde os tradicionais coletes Steadicam com a precisão de um *gimball* eletrônico em um novo conceito de produto. Já a Redrock Micro lançou o Digiboom, fusão entre minigrua, *jib* e *gimball* eletrônico para ampliar as possibilidades criativas com todos os controles de câmera na mão do operador. A empresa Ikan, por sua vez, lançou o Pivot, um sistema completo de estabilização eletrônica e de controle, com opções para câmeras leves e pesadas, além de uma série de recursos adicionais.

Duas versões do monitor Small HD Focus Oled, de 5,5 polegadas